



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
PELO 90º ANIVERSÁRIO DO CARDEAL TODEA,
ARCEBISPO EMÉRITO
DE FAGARAS E ALBA JÚLIA
(ROMÉLIA)**

*Ao Senhor Cardeal ALEXANDRU TODEA
Arcebispo Emérito de Fagaras e Alba Júlia*

É com profunda cordialidade que me dirijo espiritualmente a Vossa Eminência, venerado Irmão, na data do seu nonagésimo aniversário natalício. Deus sabe como gostaria de poder ir abraçá-lo pessoalmente e apresentar-lhe os meus ardentes bons votos de viva voz, unindo-me a Vossa Eminência em acção de graças pela Bondade divina, que cumulou de dons a sua longa vida, "gasta" ao serviço do Evangelho e em plena fidelidade à Igreja. Bem sei com quanto amor o Senhor Cardeal acompanha em todos os dias a actividade desta Sé Apostólica e, por minha vez, desejo assegurar-lhe a recordação constante que, nesta circunstância, se faz ainda mais intensa e fraternal.

Com o passar dos anos, na Igreja realça-se com eloquência cada vez maior o testemunho de Cristo, dado pelo Senhor Cardeal. Efectivamente, o seu nome ultrapassou os confins da Pátria, comovendo e edificando os fiéis na Europa e no mundo inteiro. Onde os Bispos, sacerdotes, religiosos e leigos continuam a ser postos à prova por regimes que oprimem a liberdade de religião e de consciência, é certamente um motivo de conforto e de estímulo saber que pessoas como Vossa Eminência perseveraram no testemunho intrépido, durante a perseguição comunista.

Venerado Irmão, obrigado por este fúlgido exemplo de amor ao Senhor, que o levou a resistir a toda a prova, fazendo do Senhor Cardeal um estimulante ponto de referência para as novas gerações. Também eu estou entre aqueles que se reconhecem devedores deste testemunho luminoso, e é por este motivo que sinto a necessidade de estar perto de Vossa Eminência em cada dia, e de modo muito especial por ocasião deste seu aniversário natalício.

Enquanto o abraço com afecto fraterno, ponho a sua pessoa e cada uma das suas aspirações sob a protecção da Mãe de Deus e, de coração, concedo-lhe uma particular Bênção apostólica que, de bom grado, faço extensiva a quantos lhe são queridos.

Vaticano, 5 de Maio de 2002.